

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

Flap 1

### 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O exercício de 2011 foi um ano marcado pela consolidação da nossa liderança no mercado de cobre, buscando melhoria de desempenho operacional e de gestão, com maior sinergia entre as unidades de negócio, resultando em crescimento de 28,4% na receita líquida, que atingiu R\$ 4.098,4 milhões e resultado operacional da atividade (EBITDA) de R\$ 40,5 milhões.

A economia brasileira apresentou crescimento menor em 2011, acompanhando o ritmo mais lento da economia global, com crescimento do PIB de 2,7% em comparação aos 7,5% de 2010, influenciado pelo aperto fiscal e monetário e pela instabilidade econômica internacional, principalmente a europeia. Destacaram-se os baixos índices de desemprego, a maior disponibilidade de crédito e a queda gradual da taxa de juros no segundo semestre de 2011. A expansão da economia, entretanto, ocorreu a taxas decrescentes ao longo do ano.

A indústria foi penalizada pelo aumento nos custos em dólar e pela forte concorrência dos produtos importados, que alcançou crescimento de 9,7%, incentivados pela apreciação do Real e de benefícios fiscais em determinados segmentos. O setor industrial foi a atividade econômica que apresentou menor desempenho, com crescimento de 1,6% no ano, tendo o subsetor da indústria de transformação contribuído com apenas 0,1%. Durante o quarto trimestre de 2011, a economia brasileira deu sinais de recuperação e retorno à trajetória de expansão. Porém, para o setor industrial e, principalmente para subsector de transformação, foi o pior trimestre no ano.

Na Bolsa de Metais de Londres (*London Metal Exchange - LME*) o preço médio do cobre terminou o ano de 2011 com valorização de 17,1% em relação a 2010, impulsionado pelo aumento do consumo de cobre e pelas operações financeiras com metais.

A Companhia produziu 212 mil t de cobre refinado em 2011, apresentando redução de 5,8% em relação ao ano de 2010, fortemente influenciado pela concorrência dos produtos importados, que, em razão dos incentivos fiscais oferecidos por alguns estados da federação, apresentam preços bastante atrativos, caracterizando a "guerra fiscal portuária".

Atualmente, o estado brasileiro assiste com grande entusiasmo a discussão da Resolução nº 72, do Senado Federal, que propõe o nivelamento do ICMS em 4% para produtos importados, visando reestabelecer o equilíbrio econômico, a competitividade e a empregabilidade para todo o setor industrial brasileiro.

Com base no Plano de Investimentos 2011-2013, aprovado pelo Conselho de Administração, foram aplicados no ano R\$ 139,8 milhões, na ampliação da capacidade instalada do segmento de cobre das marcas Caraíba e Eluma, iniciando um novo ciclo, que colocará a Paranapanema em novo patamar tecnológico, com a modernização do processo produtivo dos produtos de cobre e suas ligas e crescimento do *Market Share* no mercado interno.

Conforme anunciado, a Companhia segue com o seu projeto de avaliação de minas, na busca da verticalização da estrutura operacional do segmento de cobre, através de parcerias com pequenas e médias mineradoras no Brasil. Em 2011, foram analisados dez projetos com possibilidade de mineralização de cobre, sendo cinco descartados; três classificados com possibilidade de intensificação de pesquisa e sondagem exploratória; e dois indicados para estágio avançado de pesquisa. Durante o ano de 2012, outros projetos passarão por avaliação.

A Companhia vem mantendo o seu foco no mercado interno, em expansão já há alguns anos e busca ampliar sua participação no mercado externo. Para garantir a competitividade e a qualidade de nossos produtos, bem como soluções tecnológicas que agreguem valor aos negócios, continuaremos a direcionar esforços para racionalização dos processos produtivos, otimização dos recursos empregados e respeito ao meio ambiente.

Nos últimos anos, buscamos a adequação da Companhia às regras de listagem no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, com profundas modificações societárias, concluídas em 2011. Em 15 de fevereiro de 2012 a Companhia aderiu ao Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa.

Agradecemos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, governos e sociedade, em geral, pelo apoio e parceria ao longo do exercício de 2011, na expectativa de que 2012 seja um ano construtivo e melhor para todos.

#### A Administração

### 2. NEGÓCIOS

A Paranapanema encerrou o ano de 2011 com 2.245 colaboradores diretos, além de cerca de 1.500 indiretos, atuando nos segmentos de Cobre e de Fertilizantes. Desde 2009 a empresa tem mantido seu foco operacional no segmento de Cobre, propiciando melhor gestão e maior sinergia entre as unidades de negócios.

#### 2.1. Segmento de Cobre



**Unidade Dias D'Ávila** - Está localizada no Pólo Industrial de Camaçari, no município de Dias D'Ávila - BA, produz cobre eletrolítico (cobre refinado), processando o concentrado de cobre, que é a origem do processo metalúrgico, transformando em anodos, catodos, vergalhões e fios trefilados. Os processos de fundição e refinamento de cobre geram os subprodutos: ácido sulfúrico, oleum, escória e lama anódica (esta contém metais preciosos). Os produtos da Unidade Dias D'Ávila são comercializados sob a marca **CARAÍBA - Cobre de Pura Qualidade**, nos mercados interno e externo. O catodo CbM é negociado na bolsa de metais de Londres (LME) e na bolsa de Shanghai (China).



**Unidades Utinga e Capuava** - Estão localizadas no município de Santo André - SP e produzem semielaborados de cobre. A Unidade Utinga produz laminados, barras, perfis e arames, enquanto a Unidade Capuava produz tubos de cobre sem costura.

**Unidade Serra** - Está localizada no município de Serra - ES, produzindo conexões de cobre e suas ligas.

A linha de produtos semielaborados de cobre e suas ligas, fabricados nas unidades Utinga, Capuava e Serra são vendidos sob a marca **ELUMA - A Marca do Cobre**, reconhecida no mercado e associada à alta qualidade do cobre.



O **CDPC - Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda.** foi criado em setembro de 2009 com o objetivo de distribuir os produtos de cobre das unidades de produção no mercado local. A sede está localizada no município de Itaitiaia - RJ, com uma filial em Dias D'Ávila (BA).

#### 2.2. Segmento de Fertilizantes



No segmento de fertilizantes, a Paranapanema é representada pela **CIBRAFÉRTIL - Companhia Brasileira de Fertilizantes**, detendo participação acionária de 99,84% do seu capital. Está localizada junto ao Pólo Industrial de Camaçari, no município de Camaçari - BA, onde produz superfosfatos simples e fertilizantes complexos como o NPK, participando com 2% da receita líquida consolidada da Paranapanema em 2011.

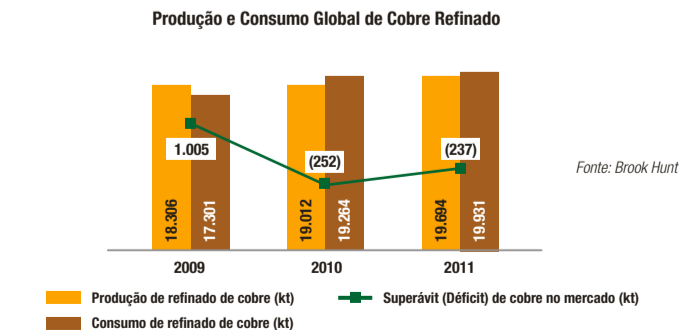
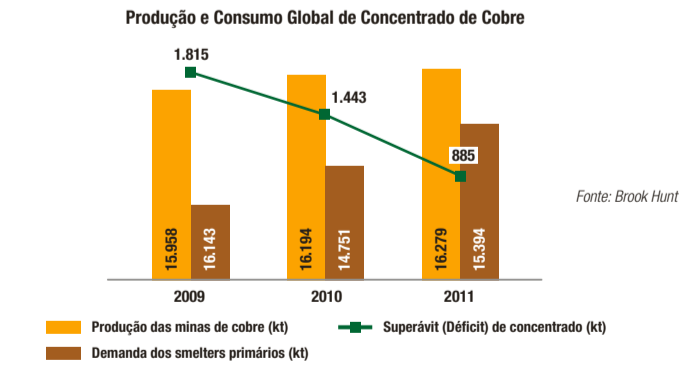
### 3. MERCADO DE COBRE

#### 3.1 Oferta e demanda global

O setor mundial de mineração tem enfrentado grandes desafios como a volatilidade dos preços e incerteza de demanda, principalmente relacionada à demanda chinesa, que detém 39% da demanda mundial por cobre.

Em 2011, a oferta global de concentrado de cobre ficou estável, com algumas interrupções pontuais na produção das mineradoras, enquanto que a demanda das refinadoras de cobre, principalmente na China, foi superior à oferta, em face da maior demanda por cobre refinado no mercado, pressionando o preço no mercado internacional.

A produção de concentrado das minas teve crescimento de 0,5%, apesar da diminuição da produção chilena, compensada pela China, Indonésia e Congo, atendendo a 82,7% das necessidades de cobre contido das refinadoras; em 2010 atendeu a 85,1%.

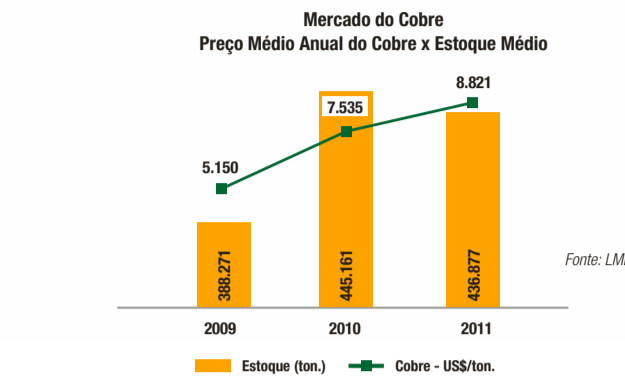


A demanda global de cobre refinado aumentou 3,5% em 2011 e, em contrapartida, a produção de cobre refinado dos *smelters* aumentou 3,6%.

A China ainda mantém a expectativa de aumento no consumo global de cobre refinado acima de 41% ao longo dos próximos anos, apesar da diminuição da atividade econômica a partir de 2012, cujo crescimento do PIB projetado é de 8,5%.

Os indicadores da economia americana têm apresentado melhora principalmente no consumo. A América do Norte representa 10% do consumo global de cobre.

Os estoques médios mundiais de cobre se apresentaram estáveis, com queda de apenas 1,8% em 2011 (437 mil t, contra 445 mil t em 2010).



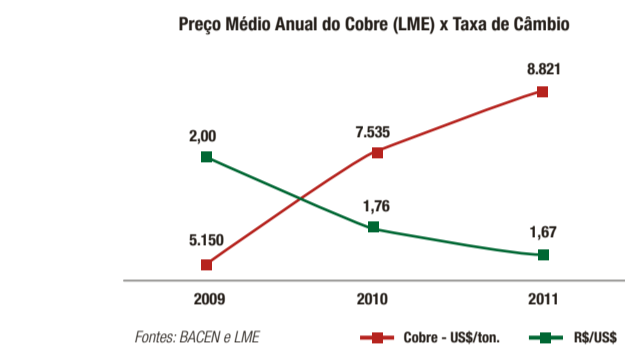
#### 3.2 Setor de Cobre no Brasil

O consumo aparente de cobre no Brasil, em 2011, está estimado em 409 mil t, apresentando queda de 3,3% em relação a 2010, reduzindo também o consumo per capita em 0,1 p.p. Em 2011, a Paranapanema se manteve na liderança no mercado de cobre refinado no Brasil, detendo cerca de 98% da produção nacional. Nossa participação no mercado de cobre refinado brasileiro ficou em torno de 38%.

Os setores da construção civil, eletroeletrônicos, linha branca, automotivo, refrigeração, energia elétrica e energia limpa (solar, eólica e de biodiesel) são os principais demandantes por cobre. A expectativa de elevação do consumo de cobre no Brasil, devido aos eventos da Copa do Mundo e Olimpíadas, além de planos de infraestrutura que estão sendo implementados com o PAC 2, fizeram com que a Companhia iniciasse, em 2011, seu plano de investimentos, que elevará a capacidade instalada em cobre refinado e tubos de cobre.

O preço médio do cobre é cotado diariamente na LME - *London Metal Exchange* (Bolsa de Metais de Londres), que é usado como referência tanto para a receita quanto para o custo da Companhia, vem se recuperando nos últimos três anos (US\$ 5.150/t em 2009; US\$ 7.535/t em 2010 e US\$ 8.821 em 2011), embora com médias trimestrais decrescente em 2011.

O preço médio anual do cobre subiu 17,1% em 2011, em relação a 2010.



### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

As Demonstrações Financeiras consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 estão sendo apresentadas integralmente no padrão *IFRS - International Financial Reporting Standards* emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, adotado pela primeira vez na publicação das demonstrações financeiras de 2010, com a introdução das políticas contábeis baseadas nos padrões contábeis internacionais para fins de convergência e comparabilidade.

#### Indicadores Econômico-Financeiros

Paranapanema S.A. - Consolidado			
Resultado em R\$ mil	2010	2011	Var. 2011/2010
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.192.108</b>	<b>4.098.356</b>	<b>28,4%</b>
Mercado Interno	1.919.039	2.375.421	23,8%
Mercado Externo	1.273.069	1.722.935	35,3%
CPV	(3.036.116)	(4.005.106)	31,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>155.992</b>	<b>93.250</b>	<b>-40,2%</b>
Despesas Operacionais	(106.298)	(111.101)	4,5%
Outras receitas (despesas) operacionais liq.	(25.134)	(28.753)	14,4%
<b>EBIT (Resultado da atividade)</b>	<b>24.560</b>	<b>(46.604)</b>	<b>NS</b>
Receitas (Despesas) Financeiras Liq.	6.420	(43.778)	NS
Lucro (Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	30.980	(90.382)	NS
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>47.510</b>	<b>(47.711)</b>	<b>NS</b>
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	319.152	319.152	0,0%
Lucro (Prejuízo) por ação	0,15	(0,15)	NS
Depreciações e Amortizações	81.010	87.080	7,5%
<b>EBITDA</b>	<b>105.570</b>	<b>40.476</b>	<b>-61,7%</b>
Patrimônio Líquido	1.771.399	1.661.756	-6,2%
Ativo Total	3.643.161	3.776.337	3,7%
<b>Margens - % da Receita Líquida</b>			<b>Var. p.p.</b>
Margem bruta	4,9%	2,3%	(260)
Margem EBIT	0,8%	-1,1%	(190)
Margem EBITDA	3,3%	1,0%	(230)
Margem Líquida	1,5%	-1,2%	(270)

#### Destques dos 12M11 vs. 12M10

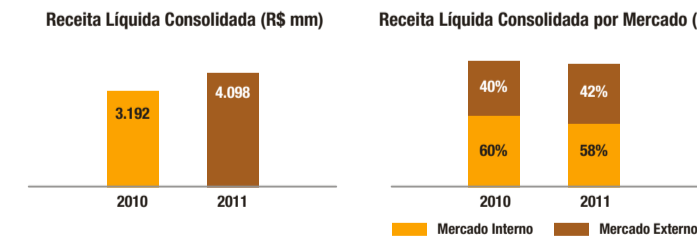
- a receita líquida consolidada cresceu 28,4%, atingindo R\$ 4.098,4 milhões nos 12M11 em relação aos 12M10;
- o volume de produtos de cobre atingiu 248,1 mil t, com elevação de 2,3% (242,5 mil t em 2010). O mercado interno correspondeu a 62,3% do volume total do segmento de cobre e participação de 58% na receita líquida;
- o volume de vendas dos produtos de cobre refinado cresceu 7,7%, ficando em 187,5 mil t nos 12M11;
- o preço do cobre subiu 17,1% nos 12M11 em relação aos 12M10;
- Desempenho operacional positivo, com um lucro bruto de R\$ 93,2 milhões;
- EBITDA acumulado no período de R\$ 40,5 milhões;
- EBITDA ajustado (sem receitas e despesas não recorrentes) de R\$ 69,2 milhões nos 12M11;
- Patrimônio líquido de R\$ 1.661,7 milhões, em 31 de dezembro de 2011;
- Valor patrimonial de R\$ 5,21 por ação em 2011.

#### Desempenho econômico-financeiro

##### Receita líquida

A receita líquida consolidada foi de R\$ 4.098,4 milhões, com aumento de 28,4% sobre 2010, elevando a participação das vendas no mercado interno em 23,8% e de 35,3% no mercado externo. O acirramento da concorrência dos produtos importados foi decisiva para a retomada dos negócios no mercado externo, passando a responder por 42% da receita líquida, contra 40% em 2010.

O segmento de cobre teve receita líquida de R\$ 3.999,1 milhões, com as eliminações *intercompany*, com volume de vendas de 248,1 mil toneladas. O destaque foi para o mercado interno com participação de 55,5% da receita líquida (R\$ 2.276,2 milhões).



#### Volume de Vendas

O volume de vendas do **Segmento de Cobre** apresentou crescimento de 2,3%, com aumento de 7,7% em cobre refinado, onde o destaque foi o aumento de 12,4% em vergalhão/fio trefilado e outros produtos de cobre, e queda de 11,4% nas vendas de produtos semielaborados de cobre. A venda de subprodutos de cobre alcançou crescimento de 16,1%, com destaque para o ácido sulfúrico, cuja demanda foi maior no ano de 2011.

No **Segmento de Fertilizantes**, a Cibrafértil apresentou crescimento de 15,5% no volume vendido, pela maior demanda por fertilizante e elevação do preço unitário do produto em 2011.

Volume de Vendas por Segmentos (ton.) <sup>1</sup>			
	2010	2011	Var. 2011/2010
<b>Segmento de Cobre: I + II</b>	<b>242.464</b>	<b>248.142</b>	<b>2,3%</b>
<b>I. Cobre Refinado (Unidade Dias D'Ávila)</b>	<b>173.984</b>	<b>187.456</b>	<b>7,7%</b>
Catodo	77.094	78.518	1,8%
Vergalhão/fio trefilado/outras produtos de cobre	96.890	108.938	12,4%
Subprodutos da metalurgia de cobre <sup>2</sup>	887.387	1.029.859	16,1%
<b>II. Semielaborados de cobre e suas ligas</b>	<b>68.480</b>	<b>60.686</b>	<b>-11,4%</b>
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos e Conexões	68.480	60.686	-11,4%
<b>Segmento de Fertilizantes (Cibrafértil)</b>	<b>181.196</b>	<b>209.266</b>	<b>15,5%</b>
Fertilizantes SSP (Em pó e granulado)	179.340	196.690	9,7%
Fertilizantes NPK/Outros	1.856	12.576	NS

<sup>1</sup> Volume de vendas líquido das eliminações *intercompany*

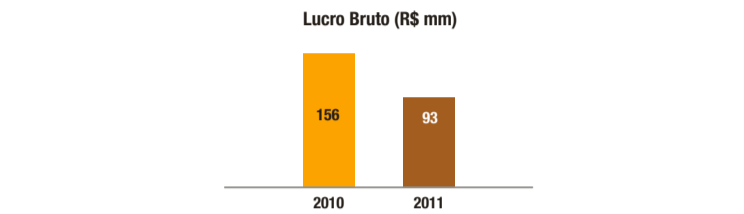
<sup>2</sup> Subprodutos de cobre não estão incluídos no total de cobre refinado.

VOLUME MERCADOS INTERNO E EXTERNO (ton.)			
	2010	2011	Var. 2011/2010
<b>Segmento de Cobre *</b>	<b>242.464</b>	<b>248.142</b>	<b>2,3%</b>
MI	167.295	154.486	-7,7%
ME	75.169	93.657	24,6%
<b>Cobre Refinado(Unidade Dias D'Ávila)</b>	<b>173.984</b>	<b>187.456</b>	<b>7,7%</b>
MI	105.776	102.613	-3,0%
ME	68.208	84.843	24,4%
<b>Semielaborados de Cobre (Unidades Utinga/Capuava/Serra)</b>	<b>68.480</b>	<b>60.686</b>	<b>-11,4%</b>
MI	61.519	51.873	-15,7%
ME	6.961	8.814	26,6%
<b>Segmento de Fertilizantes(Cibrafértil)</b>	<b>181.196</b>	<b>209.266</b>	<b>15,5%</b>
MI	181.196	209.266	15,5%
ME			

\* Ajustado com eliminações *intercompany*.

#### Lucro bruto

A Paranapanema apresentou lucro bruto nos 12M11 de R\$ 93,2 milhões, 40,2% menor quando comparado aos R\$ 155,9 milhões nos 12M10, devido à elevação dos custos de produção, principalmente de matéria-prima.



#### Despesas Operacionais

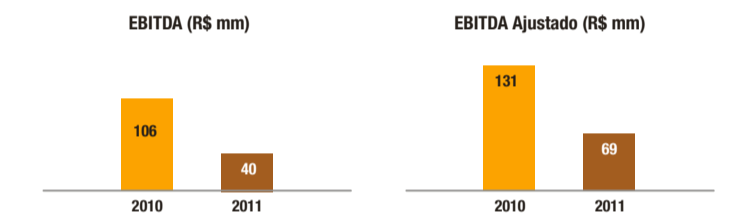
Nos 12M11 as despesas com vendas, administrativas e gerais, foram de R\$ 111,1 milhões, ficando 4,5% acima em relação aos 12M10.

#### Outras Receitas e Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais Líquidas acumularam R\$ 28,7 milhões em 12M11, ficando 14,4% maior que nos 12M10, decorrente principalmente do aumento da provisão para demandas judiciais e outras provisões para perda.

#### Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

O resultado operacional da Paranapanema antes de juros, impostos, depreciação e amortizações (EBITDA) foi de R\$ 40,5 milhões nos 12M11, 61,7% abaixo do apurado nos 12M10. Apesar do melhor desempenho da receita líquida consolidada no período, a pressão dos custos de produção em dólar, reduziu o caixa operacional da Companhia.



Eliminando as receitas e despesas não recorrentes, tivemos um EBITDA ajustado de R\$ 69,2 milhões nos 12M11, contra um EBITDA de R\$ 130,7 milhões nos 12M10.

A agregação de valor na receita gerada pela alta do preço do cobre em dólar, fez com que o percentual de margem bruta do produto final ficasse reduzido, quando comparado ao ano anterior e a despesa financeira para o financiamento da aquisição da matéria-prima se elevasse.

O segmento de fertilizantes gerou um EBITDA negativo de R\$ 7,0 milhões nos 12M11, revertendo parcialmente o EBITDA negativo de R\$ 24,5 milhões nos 12M10.

continuação

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011**

A Administração da Paranapanema, com base em premissas macroeconômicas esperadas para o período de 2012 a 2016, juntamente com o histórico e perspectivas de preço de seus produtos e de mercado, fundamenta a decisão de expansão na capacidade instalada e modernização das plantas industriais de cobre refinado e semielaborados de cobre e suas ligas. Caso tais premissas venham a ser confirmadas, espera-se que a Companhia tenha um incremento considerável em sua lucratividade e na geração de caixa.

**Fontes de financiamento dos investimentos**

Os investimentos da Companhia são suportados por recursos de terceiros, por meio de linhas especiais de financiamento junto a instituições financeiras, bancos de fomento e bancos de desenvolvimento, complementados com recursos próprios gerados pela atividade.

**7. GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A Paranapanema é uma empresa privada, de capital aberto, listada na BM&FBOVESPA desde 1971, com controle acionário pulverizado, que aderiu ao Novo Mercado em fevereiro de 2012, o maior nível de Governança Corporativa.

A Companhia já cumpria, desde 2008, a maioria das exigências para a listagem, facilitando a entrada neste nível de governança corporativa, tais como: capital composto apenas por ações ordinárias, ações circulação correspondente a 99,5%, superior ao mínimo exigido de 25%, 100% de Tag Along, divulgação fluxo de caixa e valor adicionado; realização de pelo menos uma reunião pública com investidores; demonstrações financeiras nos moldes da contabilidade internacional - IFRS - Internacional Financial Report Standard desde 31 de dezembro de 2010; e, estatuto social com cláusula de adesão à Câmara de Arbitragem.

A Companhia faz parte de diversos índices de bolsa, tais como: SMLL, IMAT, INDX, IGC e ITAG e apresentou valor de mercado de R\$ 954,4 milhões em 31 de dezembro de 2011.

A Paranapanema realiza anualmente reuniões coletivas com analistas de investimento e acionistas, já tendo recebido o Selo de Assiduidade da APIMEC por se apresentar pelo 4º ano consecutivo.

A Paranapanema, através do Departamento de Relações com Investidores, mantém canal de comunicação com os investidores e com a comunidade do mercado de capitais, prestando as informações necessárias à tomada de decisões de investimento na Companhia. A transparência foi reforçada com a adesão ao Novo Mercado da BM&FBOVESPA, intensificando nossos esforços de melhoria na qualidade das informações prestadas.

**8. RESPONSABILIDADE SOCIAL E PREMIAÇÕES**

A sustentabilidade é um dos princípios basilares da Companhia, mediante a promoção e disseminação do bem estar, da cidadania, ética, transparência e responsabilidade social, visando a transformação social e cultural.

A Paranapanema em seu Programa de Responsabilidade Social desenvolve atividades nas comunidades situadas no entorno da empresa e tem como pontos norteadores dessa relação os princípios de atuar sempre em parceria com o poder público e sociedade civil, pois reconhece que cada segmento tem responsabilidades que se complementam e que precisam ser somadas para garantir a efetividade das ações sociais em busca do desenvolvimento sustentável das comunidades.

A Paranapanema recebeu do IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, em 2011, o prêmio na categoria "Evolução Empresas Listadas" dentre as mais de 450 empresas listadas na BM&FBOVESPA. Este reconhecimento premia a empresa que mais se destacou durante o ano, na condução das melhores práticas em governança corporativa através da transparência, equidade, prestação de contas e sustentabilidade.

**Ações e Premiações da Marca Caraiíba**

Desde 1989 a Companhia vem atuando no município de Dias D'Ávila e nas comunidades de Leandrino e Lamarão do Passe, através do PAC - Programa de Apoio à Comunidade, com ações voltadas principalmente para a melhoria do sistema educacional da rede pública, em saúde, emprego e renda, esportes e lazer e ação social.

Como resultados dessa parceria, destacam-se: construção, ampliação e reforma de escolas, construção de biblioteca, infocentro, implantação da gestão pela Qualidade Total em escolas; melhoria da qualidade do ensino com a diminuição da evasão escolar, concessão de uniforme escolar para 100% do alunado; implantação de consultório odontológico com atendimento gratuito aos moradores; assistência à saúde e epidemiologia; capacitação técnica de 142 jovens através do Projeto Tô Dentro e inserção no mercado de trabalho de 80% dos participantes; direcionamento de processo seletivo para jovens aprendizes das comunidades, com 80% de aproveitamento posterior na Paranapanema; contratação de portadores de deficiência das comunidades; constituição de cooperativa de trabalho com contratos com a Paranapanema; apoio a ações esportivas e culturais.

Em 2011 foram realizados os projetos: **Jovem Aprendiz**, nova turma foi composta para o período 2011/2012, com a contratação de 28 jovens residentes nas comunidades de Leandrino e Lamarão do Passe; **Novos Caminhos** em Dias D'Ávila que atendeu alunos da rede pública de ensino com cursos semi-profissionalizantes, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de habilidades utilizadas na construção de competências voltadas para alternativas de sustentabilidade econômica dos alunos, além de fomentar a permanência na escola. Foram atendidos 1.110 alunos nas oficinas de bijuterias, de pintura e bordado, customização, bijuterias, manicura, cabeleireiro, informática, confecção de peças íntimas nas Escolas: Claudionor Simões, Altair da Costa Lima, Carlos Drummond de Andrade, Centro Educacional Normêlio Moura da Costa e Escola Maria Bacelar de Santana. Foi oferecida a oficina de Customização no turno vespertino das Escolas Laura Folly e Altair da Conceição com o objetivo de promover a cultura da paz e orientar o aluno em jovem empreendedor e garantir a permanência do aluno no turno da tarde; **Costura industrial e Serigrafia**: para atender a demanda da população adulta e sem escolaridade o projeto de costura industrial integrado ao curso de serigrafia objetivou a criação de uma rede de produção de confecção e estamparia em uniforme escolar e hospitalar; **Educação de Jovens e Adultos e Reforço Infantil**: participação financeira da Paranapanema com pagamento de transporte de alunos e professores da Escola Joseane da Conceição de Lamarão do Passe; **COMMUSICA**, projeto pioneiro realizado em parceria com a Fundação CEFET e Instituto de Música da Bahia atendeu a 68 alunos do reforço escolar com aulas de iniciação musical e flauta do do da Escola Joseane da Conceição de Lamarão do Passe; **Redescobrir na Leitura um Mundo Melhor**, projeto envolvendo empregados da Paranapanema e alunos da Escola Nestor de Carvalho, teve como objetivo desenvolver a escrita e a leitura dos alunos, através de trocas de correspondências escritas pelos alunos e respondidas pelos empregados; **Inclusão Digital** para a comunidade, através do Programa Caraiíba Solidária, desenvolvido por professores que são empregados da Paranapanema, visando melhorar a busca por emprego e renda; **Agentes Ambientais**: com o apoio da Fundação Terra Mirim e professores das comunidades de Leandrino e Lamarão do Passe, foi elaborada uma cartilha contando a história das duas localidades e a necessidade de preservação do meio ambiente; **Campanha Feliz Natal Feliz**: integrantes do programa Caraiíba Solidária realizaram a campanha que mobilizou toda a força de trabalho na arrecadação de brinquedos, roupas e sapatos para serem doados às instituições cadastradas no programa de voluntariado; **Doação de Brinquedos** no Dia das Crianças para Creche Epomina Mendes e Escola Rosa Garcez - Lamarão do Passe; **Ação Global 2011**, em Salvador, participação com a oficina pintura em tecidos em parceria com a entidade D'Artes pertencente ao programa de voluntariado da Paranapanema. Foram atendidas 350 pessoas. Também participou do evento a Filarmônica Guerreiros do Sol, pertencente ao programa de voluntários Caraiíba Solidária e grupo de dança de rua.

**Ações e Premiações da Marca Eluma**

O Projeto Menor Aprendiz tem por finalidade o incentivo ao primeiro emprego, garantindo ao jovem a oportunidade de aprender uma profissão e de colocá-la em prática. Na unidade de Serra - ES, o projeto é realizado em parceria com a CESAM, Centro Salesiano do Menor, e nas unidades Utinga e Capuava - SP, em parceria com o Camp Piero Pollone e Camp SBC. Essas entidades, sem fins lucrativos, desenvolvem uma proposta diferenciada de educação voltada para a geração de novos talentos, oferecendo ao adolescente formação técnico-profissional adequada ao seu desenvolvimento, preparando os jovens para o mercado de trabalho, proporcionando uma aprendizagem que lhes permita projetar uma carreira profissional e um futuro melhor.

Em parceria com universidades, a empresa oferece a 28 jovens o Programa de Estagiários, um programa que representa uma grande oportunidade para os estudantes iniciarem suas carreiras profissionais. Oferece ainda, vagas para estudantes de nível universitário e/ou técnico, que sejam dinâmicos com conhecimento em informática e interessados em uma carreira desafiadora numa empresa do porte da ELUMA.

Os Tubos e Conexões de Cobre da marca ELUMA foram premiados como o "MELHOR PRODUTO DO ANO" em evento organizado pela revista REVENDA Construção, do Grupo Revenda, onde anualmente mais de 2.300 revendedores e atacistas votam nos melhores produtos de cada categoria. Os produtos ELUMA receberam mais de 50% dos votos, o que confirma a preferência pela qualidade.

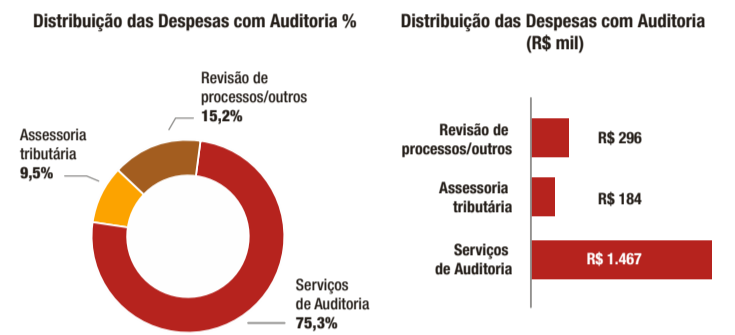
Conquistamos também o 6º Prêmio MasterInstal Ouro, na categoria "Treinamento, Qualificações e Segurança de Mão de Obra na Execução de Instalações". Esta premiação é o reconhecimento ao trabalho realizado pelos Promotores Técnicos e Engenheiros de vendas da ELUMA, em parceria firmada com a Instaladora Sahnidrel e o Laboratório de Instalações Prediais - Departamento de Hidráulica e Saneamento - FATEC/SP, que tem por objetivo de diminuir a distância entre a realidade das instalações prediais existente nas obras e a realidade do meio acadêmico, promovendo a interação entre as empresas e empresários do setor junto à instituição de ensino, que alimentam o mercado com novos profissionais todos os anos.

A marca ELUMA recebeu o Troféu Ruy Ohtake como "A Marca Mais Lembrada", evento também organizado pela revista Revenda Construção, reconhecido pelos revendedores de Materiais de Construção como o melhor produto - categoria "Tubo e Conexão de Cobre". A escolha das empresas/marcas homenageadas se deu a partir de uma pesquisa realizada com 1.981 revendas de materiais de construção no Brasil.

**9. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES (Instrução CVM 381/2003)**

A Paranapanema e suas controladas contrataram a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. para a prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

Em 2011, foram prestados pelos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa superior a 5% do total de honorários anuais relativos aos serviços de auditoria externa, relacionadas aos serviços profissionais prestados.



A prestação dos serviços não relacionados à auditoria externa não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames e das revisões de auditoria externa efetuados. A política de atuação com a Paranapanema na prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria externa se subordina nos princípios que preservam a independência do auditor, os quais foram observados na prestação dos referidos serviços acima mencionados.

DIAS D'ÁVILA (BA), MARÇO DE 2012.

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	102.646	122.825	104.316	126.828
Aplicações financeiras	5	664.224	455.836	666.215	456.491
Contas a receber de clientes	6	380.638	418.980	490.535	528.000
Estoques	7	1.003.509	1.129.429	1.025.943	1.146.933
Impostos e contribuições a recuperar	8	59.140	147.380	75.358	158.621
Partes relacionadas	10	197.592	203.587	-	-
Outros ativos circulantes	9	4.410	9.194	4.555	9.285
Instrumentos financeiros derivativos	24	123.404	27.508	123.442	27.508
Despesas antecipadas	5	5.228	6.670	5.471	6.858
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.540.791</b>	<b>2.521.409</b>	<b>2.495.835</b>	<b>2.460.524</b>
<b>Ativo não-circulante</b>					
Impostos e contribuições a recuperar	8	41.341	33.364	41.476	33.819
Depósitos de demandas judiciais	6	67.481	60.791	68.165	61.362
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	18.820	-	20.989	-
Ativos não circulantes destinados a venda	6	237	16.848	237	16.848
Contas a receber de clientes	9	18.094	5.606	18.094	5.606
Outros ativos não-circulantes	6	9.297	7.129	9.297	7.129
Investimentos	10	10.388	22.006	646	646
Propriedades para investimento	11	11.657	-	11.657	-
Ativo imobilizado	12	1.064.760	1.005.426	1.106.216	1.049.784
Ativo intangível	13	3.702	7.366	3.725	7.443
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.245.777</b>	<b>1.158.536</b>	<b>1.280.502</b>	<b>1.182.637</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.786.568</b>	<b>3.679.945</b>	<b>3.776.337</b>	<b>3.643.161</b>

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores nacionais	14	110.745	106.310	117.020	108.318
Fornecedores estrangeiros	14	1.091.413	666.604	1.101.302	674.133
Empréstimos e financiamentos	15	451.671	489.651	484.935	507.468
Instrumentos financeiros derivativos	24	51.945	156.055	51.945	156.055
Salários e encargos sociais	4	41.557	37.017	42.369	37.708
Impostos e contribuições a recolher	16	19.277	7.709	19.417	8.059
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	15.118	-	15.118	2.712
Partes relacionadas	10	74.007	85.505	-	-
Dividendos a pagar	14	146	11.289	146	11.289
Outros passivos circulantes	11	11.127	17.202	17.071	27.442
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.867.006</b>	<b>1.577.342</b>	<b>1.849.323</b>	<b>1.533.184</b>
<b>Passivo não-circulante</b>					
Fornecedores estrangeiros	14	8.150	-	8.150	-
Empréstimos e financiamentos	15	212.658	255.700	212.658	255.700
Provisão para demandas judiciais	17	31.479	36.496	33.535	38.261
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	34.841	2.631	39.247
Outros passivos não circulantes	20	5.531	4.191	8.284	5.370
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>257.818</b>	<b>331.228</b>	<b>265.258</b>	<b>338.578</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.124.824</b>	<b>1.908.570</b>	<b>2.114.581</b>	<b>1.871.762</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	18	1.382.990	1.382.990	1.382.990	1.382.990
Reserva de capital	3	33	33	33	33
Ajuste de avaliação patrimonial	301.880	315.869	301.880	315.869	
Ações em tesouraria	(741)	(741)	(741)	(741)	
Reservas de lucros	14.294	14.294	14.294	14.294	
Proposta de distribuição de dividendos adicional	-	58.930	-	58.930	
Prejuízos acumulados	(36.712)	-	(36.712)	-	
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.661.744</b>	<b>1.771.375</b>	<b>1.661.744</b>	<b>1.771.375</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>3.786.568</b>	<b>3.679.945</b>	<b>3.776.337</b>	<b>3.643.161</b>
<b>Valor patrimonial por ação - em reais (R\$)</b>		<b>5,21</b>	<b>5,55</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	Notas	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
23	4.689.495	3.578.299	4.098.356	3.192.108	
<b>Custo dos produtos vendidos</b>		<b>(4.606.044)</b>	<b>(3.458.102)</b>	<b>(4.005.106)</b>	<b>(3.036.116)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>83.451</b>	<b>120.197</b>	<b>93.250</b>	<b>155.992</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Comerciais	22	(36.256)	(26.281)	(39.051)	(37.655)
Gerenciais e administrativas	22	(47.682)	(38.256)	(51.268)	(43.954)
Honorários da administração	10	(9.135)	(8.381)	(9.622)	(9.552)
Equivalência patrimonial	10	(11.801)	9.340	-	-
Participação dos empregados	(10.897)	(12.509)	(11.160)	(15.137)	
Outras despesas operacionais	19	(38.262)	(42.770)	(47.343)	(52.445)
Outras receitas operacionais	19	17.065	16.074	18.590	27.311
<b>Total</b>		<b>(136.964)</b>	<b>(102.783)</b>	<b>(139.854)</b>	<b>(131.432)</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(53.513)</b>	<b>17.414</b>	<b>(46.604)</b>	<b>24.560</b>
Despesas financeiras	21	(947.009)	(575.207)	(993.548)	(602.076)
Receitas financeiras	21	914.278	585.856	949.770	608.496
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(62.244)</b>	<b>28.063</b>	<b>(90.382)</b>	<b>30.980</b>
Imposto de renda	20	(15.118)	-	(14.936)	(5.540)
Contribuição social corrente	20	-	-	-	(2.034)
<b>Total</b>		<b>(15.118)</b>	<b>-</b>	<b>(14.936)</b>	<b>(7.574)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>					
20	53.663	19.469	57.607	24.104	
<b>Total</b>		<b>53.663</b>	<b>19.469</b>	<b>57.607</b>	<b>24.104</b>
<b>Lucro antes das participações dos acionistas minoritários</b>		<b>(47.699)</b>	<b>47.532</b>	<b>(47.711)</b>	<b>47.510</b>
Participação dos acionistas minoritários	-	-	12	22	
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício de atividades operacionais continuadas - Em reais (R\$)</b>		<b>(47.699)</b>	<b>47.532</b>	<b>(47.699)</b>	<b>47.532</b>
<b>Lucro (prejuízo) atribuível a:</b>					
Acionistas da controladora	(47.699)	47.532	(47.711)	47.510	
Acionistas não controladores	-	-	12	22	
<b>Total</b>		<b>(47.699)</b>	<b>47.532</b>	<b>(47.699)</b>	<b>47.532</b>
<b>Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária</b>		<b>(0,15)</b>	<b>0,15</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	Notas	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
23	4.689.495	3.578.299	4.098.356	3.192.108	
<b>Custo dos produtos vendidos</b>		<b>(4.606.044)</b>	<b>(3.458.102)</b>	<b>(4.005.106)</b>	<b>(3.036.116)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>83.451</b>	<b>120.197</b>	<b>93.250</b>	<b>155.992</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Comerciais	22	(36.256)	(26.281)	(39.051)	(37.655)
Gerenciais e administrativas	22	(47.682)	(38.256)	(51.268)	(43.954)
Honorários da administração	10	(9.135)	(8.381)	(9.622)	(9.552)
Equivalência patrimonial	10	(11.801)	9.34		







continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto de renda e contrib. social a recolher	15.118	-	15.118	2.712
Imposto circulação de mercadorias e serviços - ICMS	4.326	3.709	4.365	3.745
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	2.160	1.289	2.160	1.296
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	2.418	1.921	2.472	1.962
Programa de integração social - PIS	1.625	-	1.625	-
Contrib. para financ. da seguridade social - COFINS	7.487	-	7.487	197
Imposto sobre serviços - ISS	798	419	816	465
PIS, COFINS, IR e CS retidos sobre serviços	436	292	465	315
Outros	27	79	27	79
	<b>34.395</b>	<b>7.709</b>	<b>34.535</b>	<b>10.771</b>

**Considerações gerais:** O sistema tributário brasileiro é de auto-lançamento, portanto, as declarações de renda arquivadas permanecem abertas para revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos contados da data de arquivamento.

**17. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS**  
**17.1) Riscos provisionados:** Com base na análise individual dos processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, imputados contra a Companhia e suas controladoras e suportados por opinião de nossos consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, na avaliação de nossos assessores jurídicos, em valor julgado suficiente pela Administração, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Tributária</b>	44	1.845	44	1.845
<b>Previdenciárias e trabalhistas (b)</b>	19.547	25.061	21.552	26.813
<b>Cíveis (a)</b>	11.888	9.590	11.939	9.603
	<b>31.479</b>	<b>36.496</b>	<b>33.535</b>	<b>38.261</b>

**a) Cíveis:** A Companhia e suas controladas vêm se defendendo, nas diversas esferas jurídicas, de processos de natureza cível. A provisão para ações cíveis consiste, principalmente, em ações indenizatórias. Nos casos em que seus assessores jurídicos, internos e externos, consideram prováveis as possibilidades de perdas, a Companhia constituiu provisão, em valores considerados suficientes para cobrir eventuais desfechos desfavoráveis. **b) Previdenciárias:** A Companhia e suas controladas vêm se defendendo de processo de natureza previdenciária referente à retenção de contribuição previdenciária em contratos de prestação de serviços terceirizados e outros assuntos correlatos dos assessores de contribuição previdenciária. A Companhia possui apenas um caso que seus assessores jurídicos, internos e externos, consideram provável a possibilidade de perda, visto que todos os outros casos anteriormente classificados como tal, foram incluídos no REFIS previsto na Lei 11.941/09. Para o referido caso, a Companhia constituiu provisão, em valor considerado suficiente para cobrir eventual desfecho desfavorável. Foi constituída uma provisão em relação ao Fundo de Auxílio Previdenciário (FAP) das Companhias, tendo em vista que o mesmo encontra-se suspenso pela interposição de recurso administrativo e ação judicial questionando o FAF fixado para a Companhia e suas controladas, com base no Decreto 7.126/10. **17.2) Movimentação sumária do montante provisionado:** A movimentação da provisão está demonstrada conforme a seguir:

	Controladora			
	Tributária	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	1.845	25.061	9.590	36.496
Adições	-	-	301	301
Atualização monetária	-	-	29	29
Provisão	258	2.844	5.418	8.520
Reversão	(2.059)	(6.146)	(100)	(8.305)
Baixas	-	(2.212)	(3.350)	(5.562)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>44</b>	<b>19.547</b>	<b>11.888</b>	<b>31.479</b>

	Consolidado			
	Tributária	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	1.845	26.813	9.603	38.261
Adições	-	-	301	301
Atualização monetária	-	-	29	29
Provisão	258	3.126	5.456	8.840
Reversão	(2.059)	(6.153)	(100)	(8.312)
Baixas	-	(2.234)	(3.350)	(5.584)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>44</b>	<b>21.552</b>	<b>11.939</b>	<b>33.535</b>

As constituições e ou reversões são realizadas com base nas informações dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia. Trimestralmente todos os processos são acessados com o objetivo de confirmar o montante dos processos. **17.3) Riscos avulsos como passíveis:** Além dos processos acima mencionados, existem outros em andamento para os quais, baseado na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, não foram registradas provisões para demandas judiciais. Os principais processos cujo risco é avaliado como **possível** estão sumarizados a seguir, exceto os itens de "a" a "t", cuja divulgação foi efetuada de forma separada, devido à relevância dos mesmos:

	Controladora		Consolidado	
	2011	31/12/10	2011	31/12/10
<b>Trabalhistas</b>	81.495	62.434	83.390	64.316
<b>Tributárias</b>	175.345	162.056	175.882	162.955
<b>Cíveis</b>	63.631	93.697	169.303	247.572
<b>Outras</b>	20.060	19.260	21.746	19.539
	<b>340.531</b>	<b>337.447</b>	<b>450.321</b>	<b>494.382</b>

**a) Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL:** Por decisão judicial transitada em julgado, em 1992, a Companhia Carabita Metais S.A., incorporada pela Paranapanema S.A. em 13 de novembro de 2009, obteve o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro instituída pela Lei nº 7.689/88. A decisão favorável à Carabita Metais S.A., Companhia que deixou de existir, foi questionada pela Fazenda Nacional, através de ação rescisória proposta em 1994, cujo objeto é o cancelamento do restabelecimento da sujeição da Companhia, Carabita Metais S.A., ao recolhimento da contribuição. A referida ação rescisória foi julgada procedente à União com o acolhimento do pedido e transitou em julgado em 2010. A Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a decisão que desconstituiu o direito da Companhia de não recolher a CSLL não pode retroagir seus efeitos desde o ato do surgimento da Lei, motivo pelo qual a Companhia incorporada não registra provisão para esta contribuição a partir do ano-base 1992. Nos períodos anteriores a esta data, a Companhia não apurou base de cálculo positiva de Contribuição Social sobre o Lucro - CSLL. Sobre o assunto, a Secretária da Receita Federal do Brasil lavrou cinco autos de infração, sendo que três deles já são alvos de Execuções Fiscais, devidamente garantidas, através de apólice judicial, as mesmas foram aceitas pelo juiz responsável pela causa relativa aos anos-calendários de 1994 a 2004. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia estima os valores envolvidos, não provisionados e em R\$ 361.613 (R\$ 217.304 em 2010). **b) Imposto de Importação, PIS e COFINS - Drawback:** A Secretária da Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração com o objetivo de exigir da Companhia incorporada Carabita Metais S.A. os débitos de imposto de Importação (II), PIS e COFINS sobre operações de importações realizadas mediante regime especial de Drawback (Drawback-isenção no período de 2004, 2005 e 2006) sob o argumento de que a mesma estaria sendo duplamente beneficiada pelo referido regime em virtude do fato de não ter havido pagamento de tributos nas operações anteriores. O valor envolvido, em 31 de dezembro de 2011, monta aproximadamente R\$ 338.349 (R\$ 319.000 em 2010), o qual não possui provisão para este risco, tendo em vista a natureza da demanda e a inexistência de precedente jurisprudencial sobre a matéria. **c) Mineração Taboca S.A.:** A Mineração Taboca S.A. iniciou procedimento arbitral em face de Paranapanema S.A., conforme as regras do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC), procedimento nº 36/2010, com tramitação sob sigilo. O valor total dos pedidos da Taboca inicialmente era estimado pela mesma em R\$ 94,1 milhões, no entanto, no período em que o procedimento arbitral se encontra em andamento, tem como propósito a declaração e cobrança de valores de ajuste de preço e impostos (entre outros pedidos), derivados do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Participações e outras Avenças firmado entre as partes com probabilidade de perda possível. O valor efetivo em disputa, em relação ao objeto da arbitragem somente poderá ser mensurado depois de avaliadas as alegações e respectivos documentos apresentados pelas partes no decorrer da Arbitragem. **d) Multa isolada IPI e IRPJ:** Trata-se de auto de infração (Processo nº 13502.00120/2009-14) visando à cobrança de multa isolada sob suposta compensação indevida de IPI e IRPJ, efetuada pela Companhia em 2010. A Companhia obteve êxito parcial no julgamento do Recurso Voluntário apresentado, tendo sido reconhecida, por unanimidade, a inexistência de fundamento legal para imposição de multa isolada lançada até a edição da Lei nº 11.196/2005. Em valores históricos, a autuação foi reduzida de R\$ 78.203 para R\$ 34.807. A Companhia estima os valores envolvidos, não provisionados e devidamente atualizados, em R\$ 78.810 (R\$ 64.485 em 2010). A estratégia adotada pela Companhia, quando da publicação do auto de infração, foi a de não pagar a multa, tendo em vista a possibilidade de perda dessa ação é possível, tendo em vista a natureza da demanda e a inexistência de precedente jurisprudencial sobre a matéria. **e) Mineração Taboca S.A.:** A Mineração Taboca S.A. iniciou procedimento arbitral em face de Paranapanema S.A., conforme as regras do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC), procedimento nº 36/2010, com tramitação sob sigilo. O valor total dos pedidos da Taboca inicialmente era estimado pela mesma em R\$ 94,1 milhões, no entanto, no período em que o procedimento arbitral se encontra em andamento, tem como propósito a declaração e cobrança de valores de ajuste de preço e impostos (entre outros pedidos), derivados do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Participações e outras Avenças firmado entre as partes com probabilidade de perda possível. O valor efetivo em disputa, em relação ao objeto da arbitragem somente poderá ser mensurado depois de avaliadas as alegações e respectivos documentos apresentados pelas partes no decorrer da Arbitragem. **f) Multa isolada IPI e IRPJ:** Trata-se de auto de infração (Processo nº 13502.00120/2009-14) visando à cobrança de multa isolada sob suposta compensação indevida de IPI e IRPJ, efetuada pela Companhia em 2010. A Companhia obteve êxito parcial no julgamento do Recurso Voluntário apresentado, tendo sido reconhecida, por unanimidade, a inexistência de fundamento legal para imposição de multa isolada lançada até a edição da Lei nº 11.196/2005. Em valores históricos, a autuação foi reduzida de R\$ 78.203 para R\$ 34.807. A Companhia estima os valores envolvidos, não provisionados e devidamente atualizados, em R\$ 78.810 (R\$ 64.485 em 2010). A estratégia adotada pela Companhia, quando da publicação do auto de infração, foi a de não pagar a multa, tendo em vista a possibilidade de perda dessa ação é possível, tendo em vista a natureza da demanda e a inexistência de precedente jurisprudencial sobre a matéria. **g) Massa Falida do Banco Santos:** Trata-se de Execução nº 583.00.2007.236736-9, movida pela Massa Falida do Banco Santos em face da Eluma S.A. Indústria e Comércio, incorporada pela Paranapanema S.A., na qual o Banco Santos executa dois contratos de cessação de crédito de exportação. Em 30/04/2008 foi proferido despacho deferindo penhora online dos ativos financeiros da Eluma até o limite de R\$ 84.849 e a expedição do ofício à Delegacia da Polícia Federal a fim de que fossem fornecidas as declarações da Eluma, de anos-base 2004, 2005 e 2006 e Eluma apresentou petição informando sobre o efeito susensivo proferido nos autos dos embargos à execução e requerendo a reconsideração da decisão. Em 11/02/2011 foi proferida sentença que julgou parcialmente procedente os Embargos à Execução, com a consequente extinção da Execução diante da inexigibilidade dos títulos, além da quitação do débito, indeferido o pedido de condenação da exequente ao pagamento em dobro do valor executado indevidamente. Declarada a sucumbência recíproca, a sentença determinou a cada uma das partes que arguem com custas a custas a Paranapanema S.A., celebrou, em 22 de agosto de 2008, com os bancos acionistas UBS Pactual S.A. e Santander S.A. contratos que têm como ativo subjacente o preço da ação da Paranapanema S.A. e que são objeto de procedimento arbitral, em tramitação sob sigilo de justiça, ao qual foi atribuído o valor de R\$ 102.739 (R\$ 100.000 em 2010). Em 05 de julho de 2011, em réplica à defesa apresentada pela Paranapanema, o Santander estima o valor em R\$ 313.651. Segundo os pareceres de diversos renomados juristas, os referidos contratos não geram obrigações para a Companhia porque configuram restituição de capital subscrito e integralizado por esses dois bancos acionistas quando do aumento de capital privado, homologado em Reunião de Conselho de Administração de 20 de agosto de 2008 dentro do limite do capital autorizado. Essa restituição de capital, segundo os pareceres jurídicos, é indevida, e a possibilidade de qualquer desdobramento por parte da Companhia é remota, pois esses contratos infringem o princípio da intangibilidade do capital social, art. 6º da Lei nº 6.404/76. Os Bancos BTG Pactual e Santander alienaram, em leilão especial da BM&FBOVESPA de 12 de novembro de 2009, praticamente a totalidade das ações remanescentes que tinham subscrito do capital da Paranapanema S.A., por preço unitário de cerca de 54% superior ao preço de integralização das ações.

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**a) Capital social:** O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é representado por 319.176.942 ações escriturais, sendo todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A composição acionária do capital da Companhia é como segue:

	2011	2010
	Ordinárias	Ordinárias
Caixa de Previdência dos Funcs. do Banco do Brasil - PREVI	76.468.721	76.468.721
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	54.986.177	54.986.177
Fundação Petróbrás de Seguridade Social - PETROS	37.702.020	37.702.020
EWZ INVESTMENTS LLC Socopa Soc. Corr. Paulista S.A.	26.862.052	26.552.952
Ações em tesouraria	24.505	24.477
Mercedo	123.133.467	123.442.587
Quantidade de Ações	319.176.942	319.176.942

**b) Capital social autorizado:** A Administração da Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social independentemente de decisão de assembleia de acionistas mediante deliberação do Conselho de Administração, no limite de até R\$ 2.500.000 (dois bilhões e oitocentos milhões de reais), cabendo também ao Conselho de Administração a fixação das condições de emissão e colocação dos títulos emitidos, dentre as hipóteses permitidas em lei. **c) Direitos das ações:** Na ocorrência de alienação a título oneroso de bloco de ações que assegure a um acionista ou a um Grupo de Acionistas o Poder de Controle da Sociedade, direta ou indiretamente, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, esta deverá ser contratada sob a condição, suspensiva ou resolutiva, de que o Acionista Adquirente do Poder de Controle se obrigue a efetivar oferta pública de aquisição das ações ordinárias dos demais acionistas da Sociedade pelo mesmo valor por ação da Sociedade pelo qual as ações ordinárias do bloco de controle tenham sido alienadas (i.e., tag along de 100%), de forma a assegurar aos acionistas ordinários da Sociedade tratamento justo e igualitário aquele dado ao alienante, e observando-se, no mais, os procedimentos estabelecidos pela BM&FBOVESPA e pela CVM. Aos titulares de ações serão atribuídos, em cada exercício, dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da legislação societária brasileira, devendo ser pagos no prazo máximo de 60 dias da data em que foram declarados pela Assembleia Geral. Direito de voto a todas as ações que compõe o capital social, o qual se encontra totalmente subscrito e integralizado. **d) Reserva legal:** A legislação societária brasileira exige que as sociedades anônimas apropriem 5% do lucro líquido anual para reserva de lucros, antes dos lucros serem distribuídos, limitando essa reserva a 20% do valor do capital social. **e) Ações em tesouraria:** Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia mantém 24.505 ações em tesouraria, sendo todas ações ordinárias (24.477 em 2010, sendo todas ações ordinárias, adquiridas até 31 de dezembro de 1995, a um custo médio de R\$ 34,40 por lote de mil ações). O valor de mercado da totalidade das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa em 31 de dezembro de 2011, monta a R\$ 72 (R\$ 123 em 2010). O aumento das ações em tesouraria se refere a regresso de ações em nome de Conselheiros de Administração das Companhias incorporadas, não

gerando custos nas transações realizadas. **f) Valor de mercado das ações da Companhia:** O valor de mercado das ações da Companhia, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na BM&FBOVESPA, correspondia, em 31 de dezembro de 2011 a R\$ 954.339 (R\$ 1.615.035 em 31 de dezembro de 2010). A Companhia apresenta em 31 de dezembro de 2011 um patrimônio líquido de R\$ 1.661.744 (R\$ 1.771.375 em 31 de dezembro de 2010), sendo o valor patrimonial das ações de R\$ 5,21 e R\$ 5,55 respectivamente. **g) Reserva para conversão em moeda estrangeira:** A reserva para conversão em moeda estrangeira é utilizada para contabilizar diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras de controladas estrangeiras, sendo também utilizada para contabilizar o efeito do hedge sobre investimentos líquidos em operações estrangeiras. **h) Lucro por ação:** O cálculo básico do lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações ordinárias, utilizados no cálculo do lucro básico por ação:

	2011	2010
Lucro (prejuízo) líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora - lucro (prejuízo) básico por ação	(47.699)	47.532
Media ponderada da quantidade de ações para o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	319.152.437	317.916.044
* A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações, exceto em tesouraria, durante o período. Foi aprovada em 29 de abril de 2011, em Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 11.289 e suplementares no valor de R\$ 58.930, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O pagamento dos dividendos se iniciou em 16 de maio de 2011, sem remuneração ou atualização monetária. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.	(0,14946)	0,14951

**19. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Vendas diversas	1.972	615
Reversão de provisão para demandas judiciais	8.305	10.679
Reversão de outras provisões p/perdas	1.486	711
Recuperações de impostos	1.901	663
Outras receitas operacionais	3.405	3.406
	<b>17.069</b>	<b>16.074</b>
PIS e COFINS sobre outras receitas	(528)	(505)
Ociosidade	(10.053)	(14.109)
Custo ativo permanente baixado	(1.811)	(13.550)
Custo das vendas diversas	(1.168)	(1.169)
Indenizações trabalhistas	(8.068)	(7.486)
Provisão para demandas judiciais	(9.520)	(2.691)
Outras provisões p/perdas	(4.031)	(4.429)
Outras despesas operacionais	(38.262)	(42.770)
	<b>(21.193)</b>	<b>(26.696)</b>
<b>Total de outras despesas operacionais líquidas</b>	<b>(4.124)</b>	<b>(10.622)</b>

**20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**  
**20.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda diferido e contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Créditos sobre prejuízos fiscais	49.291	65.055
Ajuste de avaliação patrimonial	(97.259)	(101.958)
Créditos sobre diferenças temporárias:		
- Créditos sobre provisões	66.788	2.062
	<b>18.820</b>	<b>(34.841)</b>
Ativo não-circulante		
Passivo não-circulante		
A Companhia possui prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$ 197.164 (R\$ 260.219 em 2010) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, sem prazo para prescrição.		
Composição dos saldos de impostos de renda diferidos por empresa em 2011 e 2010:		
	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Créditos sobre prejuízos fiscais	49.291	65.055
Ajuste de avaliação patrimonial	(97.259)	(101.958)
Créditos sobre diferenças temporárias:		
- Créditos sobre provisões	66.788	2.062
	<b>18.820</b>	<b>(34.841)</b>
Ativo não-circulante		
Passivo não-circulante		
A Companhia possui prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$ 197.164 (R\$ 260.219 em 2010) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, sem prazo para prescrição.		
Composição dos saldos de impostos de renda diferidos por empresa em 2011 e 2010:		
	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Créditos sobre prejuízos fiscais	49.291	65.055
Ajuste de avaliação patrimonial	(97.259)	(101.958)
Créditos sobre diferenças temporárias:		
- Créditos sobre provisões	66.788	2.062
	<b>18.820</b>	<b>(34.841)</b>
Ativo não-circulante		
Passivo não-circulante		
A Companhia possui prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$ 197.164 (R\$ 260.219 em 2010) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, sem prazo para prescrição.		

**20.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda diferido e contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Créditos sobre prejuízos fiscais	49.291	65.055
Ajuste de avaliação patrimonial	(97.259)	(101.958)
Créditos sobre diferenças temporárias:		
- Créditos sobre provisões	66.788	2.062
	<b>18.820</b>	<b>(34.841)</b>
Ativo não-circulante		
Passivo não-circulante		
A Companhia possui prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$ 197.164 (R\$ 260.219 em 2010) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, sem prazo para prescrição.		

**20.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda diferido e contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Créditos sobre prejuízos fiscais	49.291	65.055
Ajuste de avaliação patrimonial	(97.259)	(101.958)
Créditos sobre diferenças temporárias:		
- Créditos sobre provisões	66.788	2.062
	<b>18.820</b>	<b>(34.841)</b>
Ativo não-circulante		
Passivo não-circulante		
A Companhia possui prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$ 197.164 (R\$ 260.219 em 2010) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, sem prazo para prescrição.		

**20.4. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda diferido e contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora	Consolidado
	2011	2010
Créditos sobre prejuízos fiscais	49.291	65.055
Ajuste de avaliação patrimonial	(97.259)	(101.958)
Créditos sobre diferenças temporárias:		
- Créditos sobre provisões	66.788	2.062
	<b>18.820</b>	<b>(34.841)</b>
Ativo não-circulante		
Passivo não-circulante		
A Companhia possui prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$ 197.164 (R\$ 260.219 em 2010) passíveis de compens		

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros	Controladora			
	Notas	Empréstimos e recebíveis	Ao valor justo por meio do resultado	Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	122.825	-
Aplicações financeiras	5	-	455.836	-
Contas a receber de clientes	6	424.586	-	-
Partes relacionadas	10	203.587	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	13.372	693
<b>Total dos ativos</b>		<b>628.173</b>	<b>592.033</b>	<b>693</b>

Passivos financeiros	Consolidado			
	Notas	Empréstimos e recebíveis	Ao valor justo por meio do resultado	Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa
Empréstimos e financiamentos	15	763.168	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	142.612	-
<b>Total dos passivos</b>		<b>763.168</b>	<b>142.612</b>	<b>-</b>

de natureza quantitativa e qualitativa do cliente, não se dispensando a análise do setor em que ele atua. Essa análise leva em conta o passado do cliente, mas constitui-se, essencialmente, na elaboração de um prognóstico sobre a sua solidez econômica - financeira atual e suas perspectivas para o futuro. Nossa carteira de recebíveis diversificada, a seletividade dos clientes assim como o acompanhamento dos prazos e o limite de crédito individual por cliente são procedimentos adotados para minimizar os atrasos e a inadimplência do cliente a receber. Além de procedimentos de verificação de capacidade de crédito, não há clientes que tenham saldos que individualmente represente mais do que 10% das receitas totais da companhia. Desta forma a Companhia não possui dependência em relação aos seus principais clientes. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia sempre realiza aplicações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de rating e somente em instituições que nos apoiem nas necessidades de empréstimos para capital de giro e financiamento do nosso trade finance. **6.2) Risco de liquidez:** a) A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. A Companhia possui aplicações com vencimentos inferiores a 90 dias e com liquidez imediata, cujos montantes são suficientes para fazer face a uma eventual necessidade para liquidação junto a fornecedores, empréstimos ou financiamentos. b) O risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas. A tabela abaixo demonstra a estimativa dos pagamentos contratuais da dívida de longo prazo existente em 31 de dezembro de 2011. Os valores apresentados incluem principal e juros calculados estimados utilizando-se a taxa de dólares norte-americanos de conversão vigente em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 1,8758/US\$ 1) para as dívidas denominadas em dólares (PPE, ACC e Finimp) e as taxas de juros dos contratos vigentes. A dívida junto ao Finame foi estimada utilizando-se a taxa pré-fixada de 5,5% ao ano.

Ativos financeiros	Consolidado			
	Notas	Empréstimos e recebíveis	Ao valor justo por meio do resultado	Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	104.316	-
Aplicações financeiras	5	-	666.215	-
Contas a receber de clientes	6	508.629	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	71.337	160
<b>Total dos ativos</b>		<b>508.629</b>	<b>841.868</b>	<b>160</b>

Passivos financeiros	Consolidado			
	Notas	Empréstimos e recebíveis	Ao valor justo por meio do resultado	Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa
Empréstimos e financiamentos	15	697.593	-	-
<b>Total dos passivos</b>		<b>697.593</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	Pré-Pagamento de Exportação	Adiantamento de Contr.Câmbio	Financiamento de Importação	Finame
2012	166.516	299.222	1.778	595
2013	173.389	-	1.770	755
2014	28.123	-	1.766	720
2015	-	-	1.749	685
2016	-	-	1.639	220
2017	-	-	1.606	-
<b>Total</b>	<b>368.028</b>	<b>299.222</b>	<b>10.368</b>	<b>2.975</b>

Ativos financeiros	Consolidado			
	Notas	Empréstimos e recebíveis	Ao valor justo por meio do resultado	Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	126.828	-
Aplicações financeiras	5	-	456.491	-
Contas a receber de clientes	6	533.606	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	13.372	693
<b>Total dos ativos</b>		<b>533.606</b>	<b>596.691</b>	<b>693</b>

Passivos financeiros	Consolidado			
	Notas	Empréstimos e recebíveis	Ao valor justo por meio do resultado	Derivativos designados como hedge de fluxo de caixa
Empréstimos e financiamentos	15	697.593	-	-
<b>Total dos passivos</b>		<b>697.593</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**7) Gestão do capital:** O principal objetivo da administração do capital da Parapanema e suas controladas é assegurar uma classificação de crédito forte (rating) perante as instituições e uma relação de capital adequada a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, instrumentos financeiros derivativos a pagar, menos caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos a receber.

Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	Pré-Pagamento de Exportação	Adiantamento de Contr.Câmbio	Financiamento de Importação	Finame
2012	166.516	299.222	35.423	595
2013	173.389	-	1.770	755
2014	28.123	-	1.766	720
2015	-	-	1.749	685
2016	-	-	1.639	220
2017	-	-	1.606	-
<b>Total</b>	<b>368.028</b>	<b>299.222</b>	<b>44.013</b>	<b>2.975</b>

**Resumo dos instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

Instrumento	Posição	Valor de Referência		Valor Justo		Valor recebido/(pagou) em 2011
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10	
<b>Derivativos Embutidos</b>						
Programa de Hedge de Valor Justo de Estoque de Cobre	Compra LME Asiático	36.705 tons	39.984 tons	18.607	(88.044)	-
Derivativo embutido/compra de concentrado/designado	Venda LME Asiático	9.345 tons	0 tons	(585)	-	-
Derivativo embutido/Vendas/não designado				<b>18.022</b>	<b>(88.044)</b>	<b>-</b>
<b>Hedge Econômico - Cobre</b>						
Derivativo embutido/compra de concentrado/não designado	Compra LME Asiático	11.464 tons	14.024 tons	23.596	(42.404)	-
<b>Total</b>				<b>23.596</b>	<b>(42.404)</b>	<b>-</b>
<b>Total derivativos embutidos</b>				<b>41.618</b>	<b>(130.448)</b>	<b>-</b>

Instrumento	Posição	Valor de Referência		Valor Justo		Valor recebido/(pagou) em 2011
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10	
<b>Derivativos bolsa/balcão</b>						
Programa de Hedge de Valor Justo de Estoque de Cobre	Venda LME Fixo	7.000 tons	0 tons	(3.051)	-	-
Futuro LME (Designado)/Não Terminados	Venda LME Fixo	3.000 tons	0 tons	6.563	-	14.488
<b>Total</b>				<b>3.512</b>	<b>-</b>	<b>14.488</b>
<b>Programa de Hedge de Compromisso Firme de Venda de Produtos de Cobre</b>						
Futuro LME/Terminados	Compra LME Fixo	22.621 tons	1.075 tons	3.662	2.460	9.100
Futuro LME/não Terminados	Compra LME Fixo	47.876 tons	4.475 tons	6.045	10.912	-
Compromisso firme de venda/não terminados	Venda LME Fixo	-47.876 tons	0 tons	(6.045)	-	-
<b>Total</b>				<b>3.662</b>	<b>13.372</b>	<b>9.100</b>
<b>Hedge Econômico - Cobre</b>						
Hedge Econômico - Cobre/Terminados	Venda LME Fixo	30.600 tons	5.475 tons	2.537	5.273	(15.649)
Hedge Econômico - Cobre/Não Terminados	Venda LME Fixo	38.625 tons	17.300 tons	3.543	(7.623)	-
<b>Hedge Econômico - Ouro</b>						
Hedge Econômico - Ouro/Terminados	Venda LBMA Asiático	4.957 Oz	0 Oz	(14)	-	102
Hedge Econômico - Ouro/Não Terminados	Venda LBMA Asiático	0 Oz	0 Oz	-	-	-
<b>Hedge Econômico - Prata</b>						
Hedge Econômico - Prata/Terminados	Venda LBMA Asiático	112.437 Oz	0 Oz	338	-	(196)
Hedge Econômico - Prata/Não Terminados	Venda LBMA Asiático	44.451 Oz	0 Oz	21	-	-
<b>Total</b>				<b>6.425</b>	<b>(2.350)</b>	<b>(15.743)</b>

Programa de Hedge de Fluxo de Caixa de Empréstimos Flutuantes para Fixo	Posição	Valor de Referência		Valor Justo		Valor recebido/(pagou) em 2011
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10	
Swap	USD Libor 3/6 M	\$ 188.036	\$ 43.182	409.539	72.952	-
Swap	USD Fixo	\$ 188.036	\$ 43.182	(409.539)	(72.259)	(972)
<b>Total</b>				<b>160</b>	<b>693</b>	<b>(972)</b>

Programa de Hedge de Fluxo de Caixa de Empréstimos Flutuantes para Fixo	Posição	Valor de Referência		Valor Justo		Valor recebido/(pagou) em 2011
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10	
Hedge Econômico - Variação Cambial USD/BRL	Compra USD Futuro	\$ 0	\$ 0	-	-	(1.080)
Futuros BM&F	Compra USD Calls	\$ 0	\$ 2.754	-	631	-
Opções	Venda USD Calls	\$ 0	\$ 2.754	-	(631)	-
swap fluxo de caixa c/limitador	USD + spread fixo	\$ 0	\$ 2.727	-	4.480	9
swap fluxo de caixa c/limitador	USD - spread fixo	\$ 0	\$ 2.727	-	(4.467)	-
Non-Deliverable Forward - Terminados	Compra USD/BRL	\$ 5.000	\$ 0	1.516	-	-
Non-Deliverable Forward - Não Terminados	Compra USD/BRL	\$ 260.749	\$ 170.000	14.580	(9.619)	17.658
<b>Total</b>				<b>16.096</b>	<b>(9.606)</b>	<b>16.587</b>

Hedge Econômico - Taxa de Juros Pré/CDI	Posição	Valor de Referência		Valor Justo		Valor recebido/(pagou) em 2011
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10	
Futuros BM&F	Compra DI Futuro	R\$ 90.464	R\$ 217.911	(14)	(208)	(1.787)
<b>Total</b>				<b>(14)</b>	<b>(208)</b>	<b>(1.787)</b>

Ativos e Passivos	ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - RISCO DE VARIAÇÃO DE TAXAS DE JUROS - CDI			
	Risco	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações - Negociação	CDI	637.463	637.184	636.898
Títulos Públicos LTN - Negociação (Futuro - DI)	CDI	101.319	104.013	106.851
Empréstimos	CDI	(101.319)	(104.013)	(106.851)
<b>TOTAL</b>		<b>635.069</b>	<b>634.665</b>	<b>634.241</b>

Ativos e Passivos	ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - RISCO DE VARIAÇÃO DE TAXAS DE JUROS - LIBOR			
	Risco	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Empréstimos	LIBOR	(330.044)	(331.324)	(332.000)
Derivativos	LIBOR	84	424	756
<b>TOTAL</b>		<b>(329.960)</b>	<b>(330.900)</b>	<b>(331.244)</b>

A Companhia possui ativos indexados e relacionados ao CDI, o risco das oscilações da taxa de juros reduzirá as receitas financeiras líquidas, ao qual foram feitos operações de Futuro DI, para a sua proteção. No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelos na curva de juros em 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) respectivamente, além do Cenário Provável que é a manutenção dos juros atuais.

Ativos e Passivos	ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - RISCO DE VARIAÇÃO DE TAXAS DE JUROS - LIBOR			
	Risco	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Estoque Total	Cobre LME	47.082 tons	670.329	1.047.388
Derivativos Embutidos	Cobre LME	-36.705 tons	(522.581)	(1.175.807)
Derivativos Embutidos nas Compras	Cobre LME	9.345 tons	133.048	207.887
Derivativos em Bolsa	Cobre LME	-10.000 tons	(141.319)	(222.458)
<b>Total</b>		<b>9.722 tons</b>	<b>138.423</b>	<b>216.284</b>

Ativos e Passivos	ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - RISCO DE VARIAÇÃO DE TAXAS DE JUROS - LIBOR			
	Risco	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Estoque Total	Cobre LME	47.082 tons	670.329	1.047.388
Derivativos Embutidos	Cobre LME	-36.705 tons	(522.581)	(1.175.807)
Derivativos Embutidos nas Compras	Cobre LME	9.345 tons	133.048	207.887
Derivativos em Bolsa	Cobre LME	-10.000 tons	(141.319)	(222.458)
<b>Total</b>		<b>9.722 tons</b>	<b>138.423</b>	<b>216.284</b>

Ativos e Passivos	ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - RISCO DE VARIAÇÃO DE TAXAS DE JUROS - LIBOR			
	Risco	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Estoque Total	Cobre LME	47.082 tons	670.329	1.047.388
Derivativos Embutidos	Cobre LME	-36.705 tons	(522.581)	(1.175.807)
Derivativos Embutidos nas Compras	Cobre LME	9.345 tons	133.048	207.887
Derivativos em Bolsa	Cobre LME	-10.000 tons	(141.319)	(222.458)
<b>Total</b>		<b>9.722 tons</b>	<b>138.423</b>	<b>216.284</b>

Ativos e Passivos	ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - RISCO DE VARIAÇÃO DE TAXAS DE JUROS - LIBOR			
	Risco	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Estoque Total	Cobre LME	47.082 tons	670.329	1.047.388
Derivativos Embutidos	Cobre LME	-36.705 tons	(522.581)	(1.175.807)
Derivativos Embutidos nas Compras	Cobre LME	9.345 tons	133.048	207.887
Derivativos em Bolsa	Cobre LME	-10.000 tons	(141.319)	(222.458)
<b>Total</b>		<b>9.722 tons</b>	<b>138.423</b>	<b>216.284</b>

Ativos e Passivos	ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - RISCO DE VARIAÇÃO DE TAXAS DE JUROS - LIBOR			
	Risco	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Estoque Total	Cobre LME	47.082 tons	670.329	1.047.388
Derivativos Embutidos	Cobre LME	-36.705 tons	(522.581)	(1.175.807)
Derivativos Embutidos nas Compras	Cobre LME	9.345 tons	133.048	207.887
Derivativos em Bolsa	Cobre LME	-10.000 tons	(141.319)	(222.458)
<b>Total</b>		<b>9.722 tons</b>	<b>138.423</b>	<b>216.284</b>

Ativos e Passivos	ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - RISCO DE VARIAÇÃO DE TAXAS DE JUROS - LIBOR			
	Risco	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Estoque Total	Cobre LME	47.082 tons	670.329	1.047.388
Derivativos Embutidos	Cobre LME	-36.705 tons	(522.581)	(1.175.807)
Derivativos Embutidos nas Compras	Cobre LME	9.345 tons	133.048	207.887
Derivativos em Bolsa	Cobre LME	-10.000 tons	(141.319)	(222.458)
<b>Total</b>		<b>9.722 tons</b>	<b>138.423</b>	<b>216.284</b>

Ativos e Passivos	ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - RISCO DE VARIAÇÃO DE TAXAS DE JUROS - LIBOR			
	Risco	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Estoque Total	Cobre LME			